

---

MICTI - AMPLA CONCORRÊNCIA INTERNA - RESUMO SIMPLES

**SUPER-ERVAS: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO  
MEIO DE CONSCIENTIZAÇÃO**

**SUPER-ERVAS: STORYTELLING AS A MEASURE TOWARDS RAISING  
AWARENESS**

*Amanda Pavesi (amandapavesi24@gmail.com)*

*Rian Bormanieri (rian.borma@gmail.com)*

*Grasiela Andresa De Oliveira (grasielaandresadeoliveira@gmail.com)*

*Ivan Lucas Vargas (ivanvrgs7@gmail.com)*

*Taynara Licinio Misch (taynaralmsjb@gmail.com)*

*Maria Clara Vailati (mariaclaravailatii@gmail.com)*

*Maria Eduarda Cancelier Tomasi (dudatomasi2704058340@gmail.com)*

*Flavia Regina Wilcke (flaviareginawilcke2005@gmail.com)*

*Tatiane Sueli Coutinho (tatiane.coutinho@ifc.edu.br)*

Este projeto tem como objetivo principal promover a conscientização sobre o uso excessivo de remédios alopáticos e a importância das ervas medicinais como alternativa a diferentes tratamentos. Visa promover a educação popular sobre o consumo generalizado de medicamentos alopáticos, com foco em soluções naturais como um simples chá que sejam menos prejudiciais, mais

eficazes e saudáveis tanto para as pessoas quanto para o meio ambiente. Nosso foco principal são as crianças porque estamos convencidos de que elas podem mudar nosso futuro ao aperceber-se dos valores e princípios que permeiam o respeito à natureza e ao corpo humano. Para atingir o público infantil, foram realizadas oficinas de contação de história utilizando-se o E-book Super Ervas, produzido e publicado pelo programa no ano de 2021, na qual as ervas medicinais são super-heróis que salvam o planeta de vilões aterrorizantes com a ajuda do poder de seu valor medicinal. Dentre os super-heróis destacam-se: a Mulher Camomila, a Super Menta, o Incrível Boldo e a Capitã Malva. As oficinas aconteceram nas escolas municipais e Centro de Referência de Assistência Social de Brusque (CRAS). Estudos comprovam que a utilização das histórias em quadrinhos melhora o desempenho no processo de ensino e aprendizagem de crianças, facilitando a conscientização sobre a importância das ervas medicinais e educação ambiental com foco nos danos causados pelo desmatamento, poluição e excesso de agrotóxicos. Até o presente momento, foram realizadas duas oficinas, uma no CRAS do bairro da Limeira e outra na Escola de Ensino Fundamental Angelo Dognini, atendendo trinta e cinco crianças entre 5 e 14 anos. As crianças participaram ativamente das contações e finalizada a leitura foram feitos desenhos em cartazes e a pintura das HQ. Conclui-se que o conhecimento pode ser apreciado de uma forma lúdica e as crianças serão as ótimas multiplicadoras deste conhecimento. Cabe salientar que novas oficinas estão agendadas para os próximos meses em escolas mais periféricas buscando oportunizar a participação de crianças mais carentes.